



Censo Escolar 2024

Resumo Executivo da Nota Técnica
Censo Escolar 2024

O Censo Escolar 2024, pesquisa divulgada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelou um panorama atualizado sobre as instituições de ensino, turmas, alunos e profissionais da educação básica no país.

Para ampliar o debate sobre o cenário educacional brasileiro, a MegaEdu analisou os microdados do Censo Escolar 2024 para evidenciar as condições de acesso à internet e tecnologia na rede pública e como esse acesso impacta diretamente a qualidade do ensino, a inclusão digital e o potencial de inovação em sala de aula.

Desde 2021, houve avanços significativos na conectividade escolar, especialmente em regiões remotas. Naquele ano, mais de 30 mil escolas públicas estavam completamente desconectadas. Em 2024, esse número caiu para 13,8 mil — uma redução superior a 50%. Tivemos a boa notícia dos primeiros 3 Estados a conseguirem conectar todas as suas escolas: Paraná, Sergipe e Goiás. Ainda assim, **cerca de 10% das escolas públicas brasileiras seguem sem qualquer tipo de acesso à internet**.

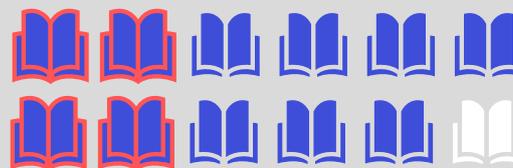
Apesar desse avanço expressivo, o ritmo diminuiu: entre 2023 e 2024, o número de escolas conectadas aumentou apenas 1,6%. Esse resultado é influenciado, em parte, pelo período de coleta do Censo, realizado entre maio e julho de 2024 — anterior à implementação

de políticas públicas fundamentais, como o FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e o programa Aprender Conectado, que entraram em vigor no segundo semestre de 2024. Os impactos dessas iniciativas deverão ser captados com mais clareza no Censo de 2025.

Contudo, conectar escolas à internet é apenas um dos pilares da transformação digital na educação. Para que a tecnologia se traduza efetivamente em aprendizagem e inclusão, é essencial que os estudantes tenham acesso a dispositivos adequados. Segundo o Censo, **menos da metade (42,75%) das escolas públicas brasileiras possuem computadores em quantidade suficiente** para garantir o uso mínimo de duas horas semanais por aluno, conforme diretriz do MEC.

Embora o governo federal tenha avançado com a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC) — garantindo recursos para internet e equipamentos de wifi, além de publicar um Guia de Dispositivos dando referenciais técnicos —, a aquisição de equipamentos como computadores segue sob responsabilidade dos entes subnacionais. Para consolidar os avanços na conectividade, de modo que a internet que chega seja de fato utilizada por professores e estudantes, é indispensável a presença desses equipamentos nas escolas. As lideranças locais, governadores, prefeitos e secretários, têm agora a oportunidade de fazer a diferença e garantir que seus alunos tenham na mão as ferramentas necessárias para que tenham um futuro melhor.

SEGUNDO O CENSO 2024,
quantas escolas têm
acesso à internet?



9 em cada 10 escolas públicas
já estão conectadas à internet.
 Entretanto, **26% delas ainda**
não utilizam a conexão para
promover a aprendizagem
digital dos alunos.

NÚMERO DE ESCOLAS COM E SEM INTERNET AO LONGO DOS ANOS

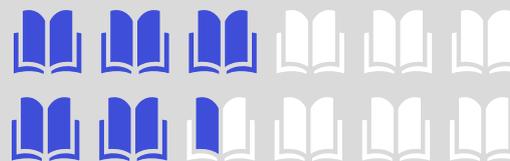


Desde 2021, o número de escolas conectadas aumentou em 14%, totalizando 124 mil escolas. No entanto, o avanço deste último ano foi de apenas 1,6%, refletindo o grande desafio atual: conectar escolas em regiões mais isoladas e de difícil acesso.

Outro indicador positivo é a redução significativa no número de escolas totalmente desconectadas. Em 2021 eram aproximadamente 30 mil; hoje são quase 14 mil escolas.

Apesar dos avanços, mais de 1 milhão de alunos ainda estão excluídos das oportunidades proporcionadas pelo ensino digital.

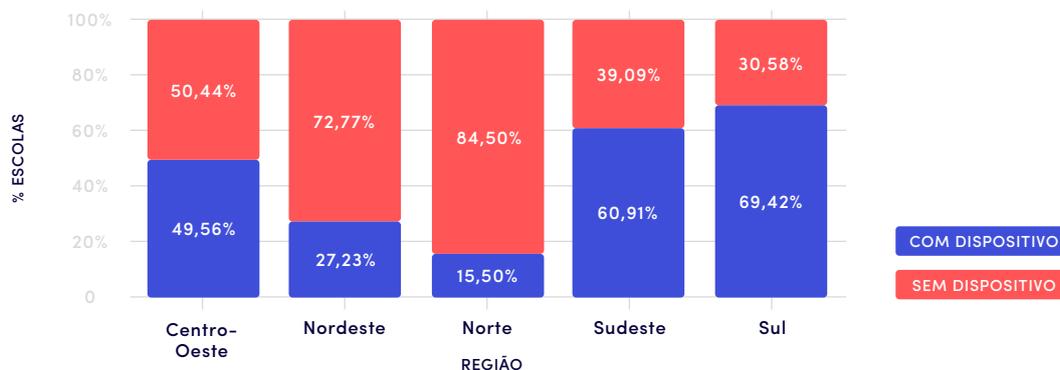
**SEGUNDO O CENSO 2024,
quantas escolas têm
dispositivos digitais
para uso dos alunos?**



Menos da metade (42,75%)

das escolas públicas brasileiras possuem computadores suficientes para o que o MEC define como o uso mínimo de 2h semanais.

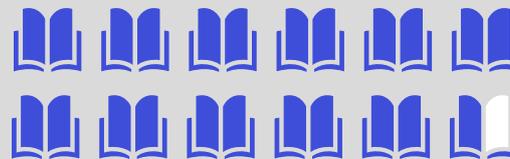
ESCOLAS COM DISPOSITIVOS PARA USO AO MENOS 2 VEZ POR SEMANA - POR REGIÃO



Apesar do parâmetro recomendado pelo MEC, a média nacional é de 1 dispositivo para cada 51 estudantes, o que limita o uso dos alunos a 12 vezes por ano.

Na região Norte, 7 em cada 10 escolas não possuem dispositivos. Entre as que têm, 84% não têm a quantidade mínima recomendada pelo MEC de 1 dispositivo para cada 10 alunos, que viabiliza 2h de aprendizado digital por semana.

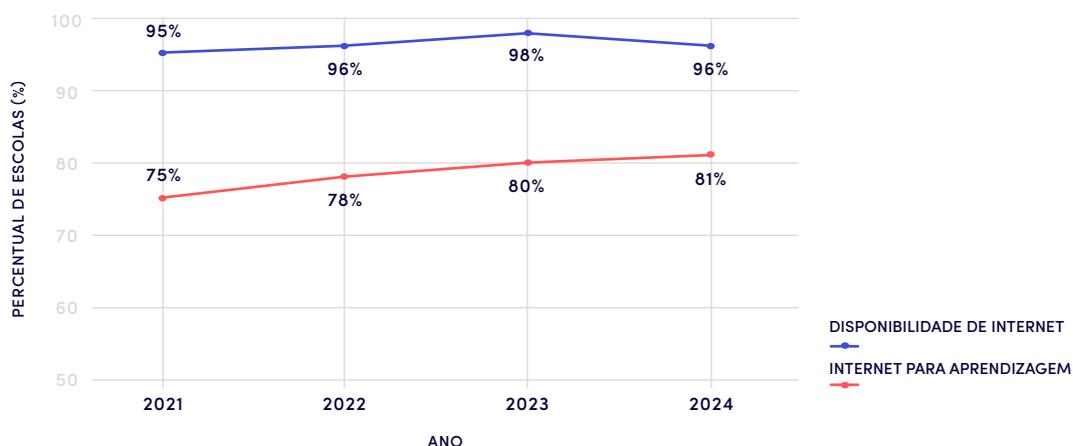
Entre 2023 e 2024, apenas 3.780 novas escolas atingiram o parâmetro recomendado, representando um crescimento de 6,85% no acesso adequado a dispositivos.



SEGUNDO O CENSO 2024,
quantas escolas de Ensino
Médio utilizam tecnologia
na preparação dos alunos?

Mesmo com **96% das escolas conectadas**, o Ensino Médio público brasileiro ainda enfrenta desafios na integração efetiva da tecnologia para o aprendizado dos estudantes.

% DE ESCOLAS COM INTERNET PARA APRENDIZAGEM POR REGIÃO

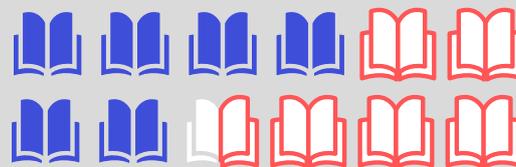


Em 2024, 20.253 escolas de Ensino Médio possuem acesso à internet, alcançando 97% dos estudantes matriculados — cerca de 6,7 milhões de alunos.

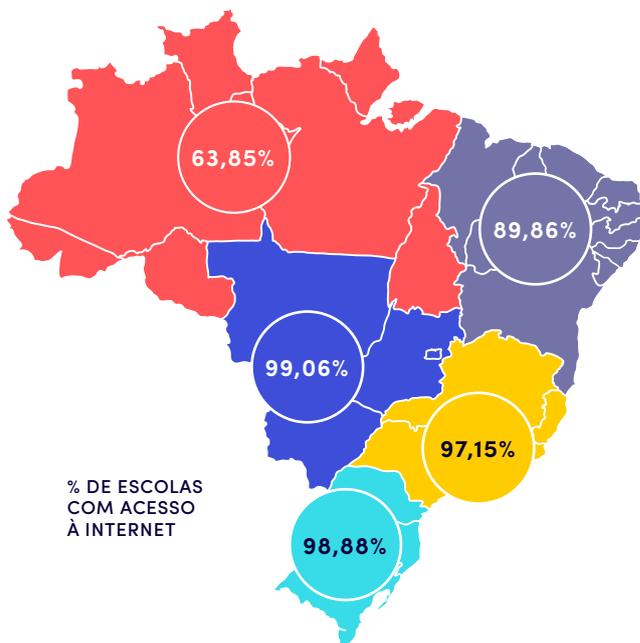
Apenas metade (47,7%) tem dispositivos suficientes para viabilizar as 2 horas de uso por semana por turma e desenvolver habilidades digitais dos alunos. E 1 a cada 10 escolas de Ensino Médio ainda não tem nenhum dispositivo para uso no processo de ensino.



**SEGUNDO O CENSO 2024,
onde estão as escolas
desconectadas?**



Mesmo com o número de escolas desconectadas **caindo pela metade (54%)** nos últimos anos, áreas rurais **concentram 89% das escolas públicas sem acesso à internet.**

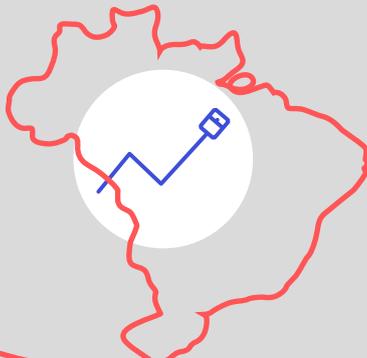


86% das escolas desconectadas do Brasil são da rede municipal de ensino.

As regiões Norte e Nordeste têm demonstrado progresso: entre 2021 e 2024, o acesso à internet nas escolas dessas regiões aumentou 19 pontos percentuais. Apesar do avanço, essas duas regiões ainda reúnem o maior número de escolas desconectadas, somando cerca de 12 mil unidades.

Os estados do Pará, Maranhão e Amazonas concentram 59% das escolas desconectadas do país.

Na região Amazônica, o cenário também é crítico: apenas 40% das escolas possuem internet para fins pedagógicos, em comparação com 74% das escolas fora dessa região, revelando um desafio persistente.



**SEGUNDO O CENSO 2024,
quais estados mais
avançaram na
conexão de escolas
públicas?**

Em 2024, apenas Goiás, Paraná e Sergipe **alcançaram 100% das escolas públicas com acesso à internet**. Amazonas e Maranhão tiveram os maiores crescimentos, com **9% e 6%**, respectivamente.

**RANKING DOS 10 ESTADOS COM MAIORES
TAXAS DE CRESCIMENTO EM CONECTIVIDADE
DE 2023 PARA 2024**

ESTADO	2024
Amazonas	8%
Maranhão	7%
Amapá	4%
Acre	3%
Paraíba	3%
Piauí	3%
Pernambuco	3%
Bahia	3%
Rondônia	3%
Sergipe	2%

O caso do Amazonas é especialmente relevante, considerando os desafios logísticos e territoriais da região.

A diferença de conectividade entre os estados mais e menos conectados vem diminuindo, o que revela um esforço coletivo para reduzir desigualdades históricas.

Políticas estaduais, investimentos locais e fatores geográficos influenciam diretamente no ritmo de avanço em cada unidade da federação, mostrando a importância de estratégias adaptadas às realidades regionais.

Este documento é apenas um resumo.

[Baixe a nota técnica](#) "Censo Escolar 2024 - Um recorte sobre conectividade das escolas públicas brasileiras" e tenha acesso a análise completa da MegaEdu.